

Comunicação dos direitos e responsabilidades dos pacientes

São direitos dos pacientes

Privacidade e confidencialidade de seus dados pessoais: o paciente tem o direito de ter seus dados pessoais e informações de saúde protegidos, sem que sejam divulgados sem seu consentimento. Isso significa que qualquer dado relacionado à saúde do paciente será mantido em sigilo, salvo exceções previstas por lei.

Respeito no atendimento telefônico e presencial: o paciente deve ser tratado com empatia, respeito e atenção. O respeito inclui a escuta ativa, atenção às suas necessidades e cuidados na forma de comunicação.

Atenção ao contexto cultural e às necessidades especiais: deverá ser considerado as especificidades culturais, religiosas, sociais e até mesmo econômicas dos pacientes, além de estar atento às necessidades de pessoas com deficiências ou que necessitam de cuidados especiais, proporcionando um atendimento inclusivo e respeitoso.

Respeito quanto à orientação sexual: o paciente tem direito a ser tratado com dignidade independentemente de sua orientação sexual. Não deve haver discriminação ou preconceito em qualquer fase do atendimento. O respeito à identidade de gênero e à orientação sexual é fundamental para garantir um ambiente de acolhimento e bem-estar

Consentir ou não a realização do exame: o paciente tem o direito de decidir se aceita ou não a realização de exames, com base em informações claras e completas sobre o procedimento. O consentimento deve ser informado, ou seja, o paciente deve entender os objetivos do exame antes de autorizar a sua realização.

Acesso aos laudos que são partes integrantes do prontuário médico e têm sua guarda garantida por vinte anos sob responsabilidade do laboratório, conforme legislação vigente: os pacientes têm o direito de acessar os laudos que fazem parte do seu prontuário médico, mediante solicitação. A responsabilidade de guarda é do laboratório, garantindo que as informações estejam disponíveis quando necessário.

Ter a guarda das lâminas por cinco anos e dos blocos histológicos por dez anos, no arquivo do laboratório, conforme legislação vigente: a responsabilidade de guarda das lâminas e dos blocos histológicos é do laboratório, assegurando que os materiais estejam disponíveis para consultas futuras, se necessário, mediante solicitação.

Disponibilidade das lâminas e dos blocos histológicos durante os períodos de arquivo citados: durante os períodos de guarda mencionados, tanto as lâminas quanto os blocos histológicos devem estar disponíveis para os pacientes, garantindo que eles possam acessá-los quando precisarem, mediante solicitação.

Direito à segunda opinião diagnóstica: o paciente tem o direito de solicitar segunda opinião diagnóstica, sendo disponibilizadas, quando solicitado, cópias digitais, lâminas, blocos de parafina e demais registros pertinentes ao exame, conforme normas e procedimentos do laboratório.

São deveres dos pacientes

Comunicação de necessidades especiais: é dever do paciente informar previamente qualquer necessidade especial que possa influenciar no atendimento. Essa comunicação é essencial para que a equipe possa oferecer um cuidado seguro, ético e respeitoso, garantindo que todas as particularidades sejam consideradas de forma adequada, sem comprometer a dignidade ou os direitos de nenhuma das partes.

Leitura e assinatura do Termo de Consentimento e Esclarecimento para Transporte de Amostra de Material Biológico: esse termo é fundamental, pois assegura que o paciente esteja plenamente informado sobre o tratamento e o

transporte de suas amostras. A assinatura do paciente confirma sua concordância com os procedimentos, contribuindo para a proteção de seus direitos e a segurança do material coletado.

Leitura e assinatura dos protocolos necessários ao atendimento no laboratório, quando solicitados: os protocolos são documentos que orientam sobre os procedimentos a serem seguidos no laboratório. Ao lê-los e assiná-los, o paciente demonstra que entendeu as etapas do atendimento, o que contribui para um processo mais seguro e eficiente.

Expressar se compreendeu as informações e orientações recebidas, questionando sempre que houver dúvidas, para os devidos esclarecimentos: ao expressar dúvidas ou confirmar a compreensão, o paciente ajuda a garantir que está recebendo o atendimento adequado e que todas as suas preocupações estão sendo abordadas.

Disponibilizar informações como documento de identificação e dados do plano de saúde, com informes fidedignos, sempre que necessário: fornecer informações precisas é essencial para que o laboratório possa identificar corretamente o paciente e processar os atendimentos de forma adequada. Isso também ajuda a evitar erros e garante que o paciente receba os serviços de saúde a que tem direito.

Atentar para o laudo laboratorial, tomando conhecimento do resultado e se reportar ao médico solicitante: é fundamental que o paciente sempre acesse e se familiarize com os resultados dos exames realizados, mantendo seus dados de contato atualizados e permanecendo disponível para atender eventuais ligações do laboratório relacionadas ao seu exame. O laudo contém informações importantes sobre a sua saúde e deve ser reportado ao médico solicitante, não sendo recomendada sua interpretação de forma autônoma. Manter essa comunicação é essencial para um acompanhamento adequado e para a tomada de decisões.